

Anexo II – Resolução nº 133/2003-CEPE

**UNIVERSIDADE ESTADUAL DO OESTE DO PARANÁ
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO**

PLANO DE ENSINO - PERÍODO LETIVO/ANO 2º trimestre/2021

Programa: CIÊNCIAS APLICADAS À SAÚDE

Área de Concentração: CIÊNCIAS APLICADAS À SAÚDE

Mestrado (X) Doutorado ()

Centro: CIÊNCIAS DA SAÚDE

Campus: FRANCISCO BELTRÃO - PR

DISCIPLINA

Código	Nome	Carga horária		
		AT¹	AP²	Total
	Agrotóxicos, Segurança Alimentar e Saúde Humana	45h		45h/ 03 créditos

(¹ Aula Teórica; ² Aula Prática)

Docente: Claudicéia Rizzo Pascotto
Franciele Ani Caovilla Follador

Ementa

Principais aspectos da relação entre a exposição a agrotóxicos e a saúde humana. A produção de alimentos e o uso massivo de agrotóxicos no Brasil. Resíduos de agrotóxicos em alimentos. Evidências científicas relacionadas aos riscos para a saúde humana da exposição aos agrotóxicos por ingestão de alimentos. Perigo em potencial dos agentes mutagênicos para a população humana, causados por intoxicações agudas e diversos efeitos crônicos, como câncer, malformações congênitas, distúrbios neurológicos e endócrinos.

Objetivos

GERAL

- Relacionar os riscos de fatores ambientais como a exposição aos agrotóxicos por ingestão de alimentos para a saúde humana.

ESPECÍFICOS

- Conhecer os índices da produção de alimentos e o uso de agrotóxicos no Brasil;
- Entender os riscos da exposição aos agrotóxicos por ingestão de alimentos para a saúde humana,

Identificar o perigo em potencial dos agentes mutagênicos para a população humana.

Conteúdo Programático

Classificação de agrotóxicos utilizados no Brasil;
 Produção de alimentos e uso de agrotóxicos;
 Agrotóxicos em alimentos e água;
 Principais aspectos da relação entre a exposição a agrotóxicos e a saúde humana;
 Evidências científicas relacionadas aos riscos para a saúde humana da exposição aos agrotóxicos por ingestão de alimentos;
 Conceito de mutação;
 Agentes mutagênicos;
 Perigo dos agentes mutagênicos para a população humana;
 Intoxicações agudas e crônicas;
 Efeitos crônicos da exposição aos agrotóxicos relacionadas ao: câncer, malformações congênitas, distúrbios neurológicos e endócrinos.

Atividades Práticas – grupos de alunos

Não se aplica

Metodologia

A metodologia empregada consistirá em aulas expositivas dialogadas de forma remota e síncrona com a utilização da plataforma Teams. Trabalhos individuais e em grupos serão desenvolvidos e seminários serão apresentados utilizando a plataforma Teams, bem como as discussões de artigos.

Avaliação

(critérios, mecanismos, instrumentos e periodicidade)

A avaliação será realizada tomando como referência o desempenho individual e/ou em grupo dos alunos.

Os instrumentos de avaliação utilizados consistirão de trabalho escrito, apresentação oral de artigos, seminários e a redação de um artigo científicos. As notas de cada atividade serão somadas e divididas pelo número de atividades avaliativas.

Bibliografia básica

PERES, F. É veneno ou é remédio? Agrotóxicos, saúde e ambiente. Rio de Janeiro: Editora FIOCRUZ, 2003. 384 p.

RABELLO, G. N.; RODRIGUES, M. A. R. Mutagênese, Teratogênese e carcinogênese: métodos e critérios de avaliação. Ribeirão Preto. Sociedade Brasileira de Genética, 1991.

SISINNO, C. L. S.; OLIVEIRA-FILHO, E. C. Princípios de Toxicologia Ambiental: Conceitos e aplicações. Rio de Janeiro. Editora Interciência, 2013. 216p.

Bibliografia complementar

- ABRASCO, 2012. Associação Brasileira de Saúde Coletiva. Dossiê ABRASCO – Um alerta dos agrotóxicos na saúde. Parte 1 – Disponível em: <greco.ppgi.ufrj.br/DossieVirtual/> Acesso em: 06.04.2015.
- CHRISMAN JDE R, KOIFMAN S, DE NOVAES SARCINELLI P, MOREIRA JC, KOIFMAN RJ, MEYER A. Pesticide sales and adult male cancer mortality in Brazil. *Int J Hyg Environ Health.* v. 212, n. 3, p. 310-321. 2009.
- FREIRE C, KOIFMAN S. Pesticide exposure and Parkinson's disease: epidemiological evidence of association. *Neurotoxicology.* v. 33, n. 5, p. 947-971, 2012.
- LIPAY, M. V. N.; BIANCO, B. Análises Clínicas e Toxicológicas - Biologia Molecular - Métodos e Interpretação. Editora Roca. 2015. 262p.
- LONDRES, F. Agrotóxicos no Brasil: um guia para ação em defesa da vida. Rio de Janeiro: AS-PTA – Assessoria e Serviços a Projetos em Agricultura Alternativa, 2011. 190 p. Disponível: <<http://br.boell.org/sites/default/files/agrotoxicos-no-brasil-mobile.pdf>>. Acesso em: 06.04.2015.
- MEYER, A.; KOIFMAN, S.; KOIFMAN, R.J.; MOREIRA, J.C.; REZENDE C.; ABREU-VILLACA, Y. Mood disorders hospitalizations, suicide attempts, and suicide mortality among agricultural workers and residents in an area with intensive use of pesticides in Brazil. *J Toxicol Environ Health.* v. 73, p 866-877, 2010.
- MOORE, K. L.; PERSAUD, T. V. N. Embriologia Clínica. 8^a edição. Editora Elsevier, 2008.
- SADLER, T. W. Langman Embriologia Médica, 11^a edição. Editora Guanabara Koogan. 2010.

Docente

Claudicéia Risso Pascotto
Franciele Ani Caovilla Follador

Data: Francisco Beltrão, 21 de maio de 2021

Assinaturas das docentes responsáveis pela disciplina

Colegiado do Programa (aprovação)

Ata nº 003 , de 30 / 06 / 2021 .

Coordenador:

Iácia Carolina Lucio

Flávia C. Henew

assinatura

Conselho de Centro (homologação)

Ata de nº 003 , de 06/07/2021 .

Diretor de Centro:

Floreile J. C. Lollo

assinatura

Encaminhada cópia à Secretaria Acadêmica em: / / .

Nome/assinatura